

CADERNO DE QUESTÕES

1º DIA

09/06/2013

GRUPO 1

Língua Portuguesa
Literatura Brasileira
Química

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, e de Química, com 6 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Na prova de Química, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. A tabela periódica dos elementos químicos está disponível, para consulta, na segunda capa deste caderno.
10. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
11. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono)

1	1	18																												
1	H 1,008	2																												
2	Li 6,94	Be 9,01	3	4											5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18		
3	Na 23,0	Mg 24,3	11	12											13	14	15	16	17	18										
4	K 39,1	Ca 40,1	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36										
5	Rb 85,5	Sr 87,6	37	38	Sc 44,9	Ti 47,9	V 50,9	Cr 52,0	Mn 54,9	Fe 55,8	Co 58,9	Ni 58,7	Cu 63,5	Zn 65,4	Ga 69,7	Ge 72,6	As 74,9	Se 78,9	Br 79,9	Kr 83,8										
6	Cs 132,9	Ba 137,3	55	56	57 - 71 Série dos Lantanídeos	Hf 178,5	Ta 180,9	W 183,8	Re 186,2	Os 190,2	Ir 192,2	Pt 195,1	Au 197,0	Hg 200,6	Tl 204,4	Pb 207,2	Bi 209,0	Po 209	At (210)	Rn (222)										
7	Fr (223)	Ra (226)	87	88	89 - 103 Série dos Actinídeos	Rf (261)	Db (262)	Sg (263)	Bh (264)	Hs (265)	Mt (266)																			

Série dos Lantanídeos

57	La	138,9	58	Ce	140,1	59	Pr	140,9	60	Nd	144,2	61	Pm	(145)	62	Sm	150,4	63	Eu	152,0	64	Gd	157,3	65	Tb	158,9	66	Dy	162,5	67	Ho	164,9	68	Er	167,3	69	Tm	168,9	70	Yb	173,0	71	Lu	175,0
----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------

Série dos Actinídios

89	Ac 227,0	90	Th 232,0	91	Pa (231)	92	U 238,0	93	Np (237)	94	Pu (244)	95	Am (243)	96	Cm (247)	97	Bk (247)	98	Cf (251)	99	Es (252)	100	Fm (257)	101	Md (258)	102	No (259)	103	Lr (260)
----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	-------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	-----	--------------------	-----	--------------------	-----	--------------------	-----	--------------------

Z	Símbolo	A
---	---------	---

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os textos de 1 a 3 para responder às questões de 1 a 5.

Texto 1

ZÉ PAULO

O que importa, digo eu! Esse é o problema com vocês, românticos, passam perto das grandes questões, mas embrulham tudo no mesmo saco: política, bebedeira, intriga, incesto e pirataria...

ÁLVARES

Ah, você queria cada ingrediente separadinho no seu canto, com as doses bem anotadas num papel para poder repetir a receita depois? Pois saiba que a nossa receita é irrepetível...

ZÉ PAULO

Ninguém está querendo repetir vocês.

ÁLVARES

Pois deveriam...

ZÉ PAULO

Mas eu os admiro muito. Vocês chegaram perto, muito perto...

ÁLVARES

Eu que o diga.

ZÉ PAULO

... mas deixaram escapar

ÁLVARES

Ah, é? E vocês? Fizeram um pouco melhor que isso? O seu século, a sua poesia, que nem sei como se chama pois vocês mudam tanto, uma hora são vanguarda, outra hora retaguarda ou sei lá o quê... por acaso, vocês chegaram mais perto?

ZÉ PAULO

Não, Álvares, nós também deixamos escapar. Chegamos perto, mas... ela sempre escapa... Por outro lado, nós acrescentamos alguma coisa.

ÁLVARES (*irônico*)

Sou todo ouvidos.

ZÉ PAULO

Nós acrescentamos... a Química.

ÁLVARES (*perplexo*)

A Química?

ZÉ PAULO

É. A possibilidade de isolar cada elemento, conhecer suas propriedades e com isso reconfigurar toda a matéria, toda a sociedade.

ÁLVARES

E?

Pausa.

ZÉ PAULO

E descobrimos que a Química não basta.

ÁLVARES

Disso eu já sabia há muito tempo.

ZÉ PAULO

Por isso mesmo nós precisamos de você. E dele (*aponta para Mário*).

ÁLVARES

O que ele tem a ver com isso?

ZÉ PAULO

Digamos que ele também deixou algumas tarefas incompletas... E, além disso, no fim da vida descobriu que a História e a Geografia são disciplinas importantes.

ÁLVARES

Você fala como um escolar.

ZÉ PAULO

Dou valor ao conhecimento.

ÁLVARES

Eu não.

ZÉ PAULO

Por isso mesmo precisamos de você, Álvares. Mesmo com a História, a Química, a Geografia e toda a literatura do mundo, ainda nos falta alguma coisa... Por isso eu fui procurá-lo... (*Álvares vira-se para ele, interrogativo*) Para que você possa concluir a sua obra.

ÁLVARES

Que obra?... Ela só me chega aos fragmentos. Acho que foi só fragmento o tempo todo...

ZÉ PAULO

Álvares, essa é a nossa condição. Hoje só existe poesia no inútil, no inacabado...

ÁLVARES

No meu tempo já era assim.

ZÉ PAULO

Eu sei, mas não havia ainda o Grande Ciclo da Produção e do Consumo.

ÁLVARES

Você é que pensa! E os nossos delírios, os nossos desvarios? Eram só ataques de mocinhas inteligentes? Por que você acha que nos consumíamos, um a um, até as últimas forças? Nós sabíamos exatamente o que se passava, os desastres que se preparavam nas mãos da Humanidade, e não deixamos passar em branco. Nós os denunciávamos, pagamos o preço com a própria alma...

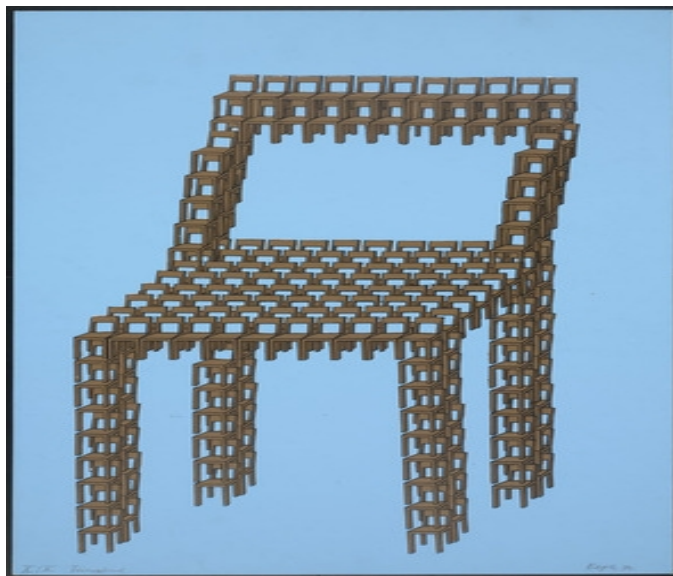
MARTINS, Alberto. *Uma noite em cinco atos*. São Paulo: Editora. 34, 2009. p. 46-50.

Texto 2



PAES, José Paulo. *Poesia completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 188-189.

Texto 3



BAYRLE, Thomas. *Chairs Up*. Disponível em: <<http://jovemctba.blogspot.com.br>>. Acesso em: 3 mar. 2013.

— QUESTÃO 1 —

O diálogo entre Zé Paulo e Álvares de Azevedo se inicia com uma crítica aos autores românticos. Qual é a crítica feita por Zé Paulo? Exemplifique com trechos do Texto 1. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

Na peça de Alberto Martins (Texto 1), a personagem Zé Paulo faz uma distinção entre o fazer poético do romantismo e o fazer poético contemporâneo, usando figurativizações. Como cada figurativização é construída? (5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

O diálogo envolvendo o Grande Círculo da Produção e do Consumo (Texto 1) constrói-se a partir de duas noções de consumismo. Que noções são essas? Explique cada uma delas. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

José Paulo Paes é poeta contemporâneo, mas é uma personagem no Texto 1, o que configura um deslocamento de função. Explique por que na composição do Texto 2 também ocorre um deslocamento de função. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

A composição da tela *Chairs up*, de Thomas Bayrle (Texto 3), assemelha-se ao fazer poético contemporâneo apresentado no Texto 1. Explique como essa semelhança ocorre. (5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

Leia o trecho a seguir.

— Numa época até me apaixonei por ele. Tinha enviuvado, o coitado, estava muito triste; além disso, as circunstâncias ajudavam: morava sozinho, um furtivo romance em sua casa não seria impossível. Verdade que era muito mais velho do que eu; velho, e feio, e epilético, e gago, mas amor de adolescente é assim mesmo, essas coisas não contam, ao contrário, às vezes até servem de estímulo, despertam o desejo [...]

[...] Continuei a ler seus livros, admirava-o cada vez mais. Quando ficou doente, cheguei a pensar em visitá-lo em sua casa, quem sabe ajudá-lo no que fosse possível. Mas eu era uma garota ainda, meus pais jamais me autorizariam a fazer isso.

SCLIAR, Moacyr. *Eu vos abraço, milhões*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 132-133.

O trecho transcrito é narrado por uma das personagens de *Eu vos abraço, milhões*, a qual afirma ter inspirado uma das mais complexas figuras femininas dos romances de Machado de Assis. Nesse mesmo episódio, tal personagem faz referência a um acontecimento elucidado apenas ao final do romance de Scliar e que é revelador da admiração de Astrojildo Pereira por Machado de Assis. Considerando-se essas informações, responda:

- a) Quem é a personagem cuja fala é transcrita no trecho acima e qual é a figura feminina de um romance de Machado de Assis que ela afirma ter inspirado? **(2,0 pontos)**
- b) Que acontecimento, elucidado ao final do romance, é revelador da admiração de Astrojildo Pereira por Machado de Assis? **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 7 —

Leia o poema a seguir.

APELO AO PAI JESUS

Olhe, deus,
olhe os meninos.
Os homens são grandes,
estão acostumados...
Você por que não olha,
Deus, por que não dá,
por que não guia
os meninos.

GARCIA, José Godoy. *Poesia*. Brasília: Thesaurus, 1999. p. 361.

Ao realizar um apelo em favor da proteção das crianças, o poema transcrito dialoga com o gênero textual oração/prece, contudo, a reflexão apresentada pelo eu lírico acaba modificando a função primordial do referido gênero. Considerando-se o exposto,

- a) identifique o recurso linguístico que evidencia, no poema, o diálogo com o gênero oração; **(2,0 pontos)**
- b) explicita que atitude do eu lírico em relação à divindade contraria a ideia de súplica típica do gênero oração. **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 8 —

Leia o trecho a seguir.

ZÉ PAULO

As grandes epopeias, Álvares, entraram pelo cano. Desceram as tubulações e foram dar aqui nesse rio que você está vendo, nesse esgoto malcheiroso. Está vendo a lama do Pinheiros e do Tietê? Lá no fundo estão as grandes epopeias...

Mário espicha o pescoço para espiar o fundo do rio.

ÁLVARES

Você enlouqueceu!

ZÉ PAULO (*como se declamasse*)

Penetra surdamente na lama deste rio. Lá estão os poemas que esperam ser escritos...

ÁLVARES

A nossa era uma loucura sagrada, capaz de nos arrancar da terra e nos arremessar a outras paisagens, mas a de vocês é uma loucura fria, fria e malcheirosa! Uma loucura fétida! Na certa, continuam mijando nas esquinas como no meu tempo... A terra pelo menos absorvia toda essa bosta. O calçamento de vocês, ao contrário, é insuportável!

[...]

ZÉ PAULO

Agora sei que fiz muito bem em chamá-los! É por isso mesmo que vocês estão aqui.

[...]

MARTINS, Alberto. *Uma noite em cinco atos*. São Paulo: Editora 34, 2009. p. 82.

Ao longo da peça *Uma noite em cinco atos*, Álvares e Zé Paulo travam uma discussão sobre a literatura. No trecho transcrito, esse embate das personagens estabelece a relação entre tradição e contemporaneidade. Considerando-se o exposto, responda:

- a) Na visão de Zé Paulo, quais devem ser as fontes para a produção literária contemporânea?
(3,0 pontos)
- b) Que característica romântica do comportamento da personagem Álvares é destacada por Zé Paulo como relevante para a produção literária contemporânea?
(2,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

Leia os trechos a seguir.

É ELA! É ELA! É ELA! É ELA!

É ela! é ela — murmurei tremendo,
E o eco ao longe murmurou — é ela!
Eu a vi minha fada aérea e pura —
A minha lavadeira na janela!

Dessas águas furtadas onde eu moro
Eu a vejo estendendo no telhado
Os vestidos de chita, as saias brancas;
Eu a vejo e suspiro enamorado!

[...]

Mas se Werther morreu por ver Carlota
Dando pão com manteiga às criancinhas,
Se achou-a assim mais bela, — eu mais te adoro
Sonhando-te a lavar as camisinhas!

É ela! é ela! meu amor, minh'alma,
A Laura, a Beatriz que o céu revela...
É ela! é ela! — murmurei tremendo,
E o eco ao longe suspirou — é ela!

AZEVEDO, Álvares de. Lira dos vinte anos. In: *Obra completa*. Org. Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000. p. 237-238.

[...] Agora, no lugar das bicas apinhavam-se latas de todos os feitos, sobressaindo as de querosene com um braço de madeira em cima; sentia-se o trapejar da água caindo na folha. Algumas lavadeiras enchiam já as suas tinas; outras estendiam nos corredores a roupa que ficara de molho. Principiava o trabalho. [...]

A primeira que se pôs a lavar foi a Leandra, por alcunha a “Machona”, portuguesa feroz, berradora, pulsos cabeludos e grossos, anca de animal do campo [...]

Ao lado da Leandra foi colocar-se à sua tina a Augusta Carne-Mole, brasileira, branca, mulher de Alexandre [...]

Junto dela pôs-se a trabalhar a Leocádia, mulher de um ferreiro chamado Bruno, portuguesa pequena e socada, de carnes duras, com uma fama terrível de leviana entre as suas vizinhas.

Seguia-se a Paula, uma cabocla velha, meio idiota, a quem respeitavam todos pelas virtudes de que só ela dispunha para benzer *erisipelas* e cortar febres por meio de rezas e feitiçarias. Era extremamente feia, grossa, triste, com olhos desvairados, dentes cortados à navalha, formando ponta, como dentes de cão, cabelos lisos, escorridos e ainda retintos apesar da idade. Chamavam-lhe “Bruxa”.

[...]

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. São Paulo: Ática, 1995. p. 36-38.

Inseridos na estética romântica e naturalista, os trechos transcritos se aproximam pelas imagens femininas neles representadas e se afastam pela escolha dos traços descritivos que as compõem. Com base no exposto,

- explícite o que aproxima as imagens das lavadeiras recriadas no poema de Álvares Azevedo e no romance *O cortiço*; **(2,0 pontos)**
- justifique por que a escolha dos traços descritivos diferencia as imagens femininas recriadas no poema romântico de Álvares de Azevedo e no romance naturalista *O cortiço*. **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 10 —

Leia o trecho a seguir.

Mais de cem anos foram necessários para se terminar as fundações do edifício que, segundo o manifesto de incorporação, teria ilimitado número de andares. As especificações técnicas, cálculos e plantas, eram perfeitas, não obstante o ceticismo com que o catedrático da Faculdade de Engenharia encarava o assunto. Obrigado a se manifestar sobre a matéria, por alunos insatisfeitos com o tom reticencioso do mestre, resvalava para a malícia afirmando tratar-se de “vagas experiências de outra escola de concretagem”.

[...]

1. A LENDA

Ao engenheiro responsável, recém-contratado, nada falaram das finalidades do prédio. Finalidades, aliás, que pouco interessavam a João Gaspar, orgulhoso como se encontrava de, no início da carreira, dirigir a construção do maior arranha-céu de que se tinha notícia.

[...]

Davam-lhe ampla liberdade, condicionando-a apenas a duas ou três normas, que deveriam ser corretamente observadas. A sua missão não seria somente exercer funções de natureza técnica. Envolveria toda a complexidade de um organismo singular.

RUBIÃO, Murilo. O edifício. *Obra completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 60. (Grifo do autor).

No conto “O edifício”, o jovem engenheiro João Gaspar recebe a missão de comandar a construção de um prédio, segundo as orientações de um grupo de dirigentes, conhecido como Conselho Superior da Fundação. Tal construção deveria obedecer a uma diretriz dada por esse Conselho, sem o que uma grave consequência para o projeto se cumpriria, como uma profecia. Considerando-se o exposto, responda:

- Que diretriz dada pelo Conselho ao engenheiro João Gaspar foi quebrada? **(2,0 pontos)**
- Qual a consequência do descumprimento da diretriz dada pelo Conselho? **(3,0 pontos)**

QUÍMICA**— QUESTÃO 11 —**

A equação que descreve uma reação de fotossíntese é apresentada a seguir, adaptada para representar todas as transformações químicas que ocorrem neste fenômeno:



No entanto, existem bactérias que realizam a fotossíntese utilizando ácido sulfídrico no lugar de água. Considerando-se o exposto,

- a) escreva a equação química de fotossíntese quando se utiliza ácido sulfídrico no lugar da água;
(2,0 pontos)
- b) qual será a quantidade em massa de glicose e de gás oxigênio produzida na fotossíntese, se a quantidade, em mol, de gás carbônico envolvida na reação de fotossíntese for aumentada em 25%?
(3,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

O suco gástrico é formado principalmente por HCl, o qual é produzido pelas células da mucosa estomacal. A má alimentação pode ocasionar alguns desconfortos conhecidos como azia ou má digestão. Uma das soluções para remediar esses problemas é o consumo de antiácidos, os quais podem ser constituídos de $\text{Mg}(\text{OH})_2$, $\text{Al}(\text{OH})_3$ e NaHCO_3 , por exemplo, em conjunto ou não. Nas reações dessas substâncias com o suco gástrico, apenas uma produz gás carbônico. Considerando-se o exposto,

- a) escreva as equações químicas balanceadas que representam as reações das substâncias com os íons H^+ do suco gástrico, que não produzam gás;
(2,0 pontos)
- b) escreva a equação química balanceada da reação entre a substância e o suco gástrico, que produz gás carbônico. Calcule o volume desse gás, nas CNTP, quando uma pessoa ingere uma colher de chá (5 g) de antiácido. Considere que o antiácido contenha 60% da substância mencionada.
(3,0 pontos)

— QUESTÃO 13 —

O ácido 2,3-dihidróxi-butanodióico, também conhecido como ácido tartárico, é o principal acidificante de mostos e vinhos. Na maioria dos vinhos brasileiros, a concentração média de ácido tartárico é de 3 g/L. Ante o exposto,

- a) calcule a relação porcentual entre a massa de ácido tartárico e o volume de vinho;
(2,0 pontos)
- b) escreva a fórmula estrutural plana do ácido tartárico.
(3,0 pontos)

— QUESTÃO 14 —

Algumas reações eletroquímicas ocorrem espontaneamente, resultando em eletrodepósitos. Um experimento demonstrativo de uma dessas reações é a árvore de prata, na qual íons prata (Ag^+) se depositam sobre cobre metálico gerando íons cobre (Cu^{2+}).

Considerando-se os valores dos potenciais de oxidação da prata e do cobre iguais a -0,80 V e -0,34 V, respectivamente, escreva as semirreações, a reação global e determine a energia de Gibbs, em kJ/mol, da reação.
(5,0 pontos)

Dados: $F = 96.500 \text{ C/mol}$

— QUESTÃO 15 —

Hidrocarbonetos alifáticos saturados podem sofrer reações de halogenação. Considerando-se o hidrocarboneto de fórmula molecular C_8H_{18} , determine:

- a) a fórmula molecular plana do isômero que fornece apenas um haleto quando sofre uma monohalogenação; **(3,0 pontos)**
- b) a massa molar quando esse hidrocarboneto sofre halogenação total. Considere como halogênio o átomo de cloro. **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 16 —

Em 1987, na cidade de Goiânia, aproximadamente 20 g de ^{137}Cs foram manipulados por várias pessoas, causando um grande acidente radiológico. Sabendo-se que a massa final do ^{137}Cs , após 240 anos, será de 0,08 g, esboce um gráfico que represente o decaimento da massa em função do tempo e calcule o tempo de meia-vida do ^{137}Cs . **(5,0 pontos)**

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPO 1

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Química

Física

Matemática

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Química, Física, Matemática e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2013-2. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 1 —

A crítica diz respeito ao modo generalizante como os românticos abordam as grandes questões. Trecho: *passam perto das grandes questões, mas embrulham tudo no mesmo saco: política, bebedeira, intriga, incesto e pirataria.* (5,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

O fazer poético romântico é figurativizado como uma receita, na qual os ingredientes, que são os conflitos sociais, como política, bebedeira, intriga, incesto e pirataria, são misturados em uma massa homogênea.

O fazer poético contemporâneo é figurativizado como uma experiência química, na qual os elementos são isolados, identificados e têm suas propriedades reconhecidas, o que leva à promoção de uma reconfiguração social. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

As duas noções são: consumismo romântico e consumismo contemporâneo. No romantismo, o consumismo diz respeito ao desgaste interno, pessoal, relativo às inquietudes do homem romântico frente aos desastres da humanidade, o próprio escritor se consumia (*nos consumíamos um a um até as últimas forças, pagamos o preço com a própria alma*). Na contemporaneidade, o consumismo está voltado para o externo, para a aquisição e para o usufruto de bens que têm valor patrimonial, econômico, um consumismo ditado pelo capitalismo. Esta mesma perspectiva é aplicada à produção e à venda, em massa, de obras literárias, sem uma preocupação com a qualidade de seu conteúdo. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

Na composição do Texto 2 ocorre um deslocamento de função porque, originariamente, tratava-se de uma placa de trânsito da cidade de São Paulo, conforme indica a palavra DETRAN. Essa placa é transformada em um poema ao integrar o livro *Poesia completa*, de José Paulo Paes. Assim, o Texto 2 passou de texto de informação de utilidade pública para um texto poético, suscitando a reflexão acerca de questões políticas. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

A semelhança entre o fazer poético contemporâneo apresentado no Texto 1 e a tela *Chairs Up* se dá pela forma de composição em que a junção de elementos iguais constrói tanto a unidade do texto quanto a da tela. Essa relação entre elementos isolados reconfigura a matéria, construindo uma representação concreta da realidade. É a realidade contemplada de forma metonímica, pois o todo é parte da representação do todo. (5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

- a) A personagem do romance de Scliar é Maria Clara/a dona da pensão onde Valdo morava; a figura feminina de um romance de Machado de Assis que ela afirma ter inspirado é Capitu. (2,0 pontos)
- b) O acontecimento que é revelador da admiração de Astrojildo Pereira por Machado de Assis é o beijo dado por Astrojildo nas mãos do moribundo Machado de Assis. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

- a) O recurso linguístico que evidencia, no poema, o diálogo com o gênero oração é a invocação/o chamamento de Deus.

OU

O recurso linguístico que evidencia, no poema, o diálogo com o gênero oração é a utilização do vocativo deus/Deus. (2,0 pontos)

- b) A atitude de contestação do descaso/da indiferença de Deus diante do sofrimento das crianças. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

- a) As fontes para a produção literária contemporânea devem ser os restos/dejetos/despojos da sociedade. (3,0 pontos)
- b) A característica romântica de Álvares destacada por Zé Paulo como relevante para a produção literária contemporânea é sua exaltação/arrebatamento. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

- a) O que as aproxima é o fato de elas serem mulheres do povo/pessoas comuns/trabalhadoras brasileiras.

OU

O que as aproxima é a sua origem pobre/classe social menos favorecida. (2,0 pontos)

- b) A escolha dos traços descritivos diferencia as imagens femininas porque, no poema, é positiva/enaltecida/idealizante; no romance, ela é negativa/depreciativa/animalizadora. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

- a) A diretriz do Conselho que foi quebrada é a de que não poderia haver desarmonia/brigas/confusão entre os funcionários da obra. (2,0 pontos)
- b) A consequência do descumprimento da diretriz foi a não conclusão do edifício, pois sua construção se estende por tempo indeterminado. (3,0 pontos)

QUÍMICA**— QUESTÃO 11 —**

a) $6 \text{ CO}_2(\text{s}) + 6 \text{ H}_2\text{S}(\text{l}) + \text{Energia} \rightarrow \text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6(\text{s}) + 3 \text{ S}_2(\text{g}) + 3 \text{ O}_2(\text{g})$ (2,0 pontos)

b) Com o aumento de 25%, a quantidade de matéria de CO_2 na reação será de **7,5 mols**

Seguindo-se a proporção:

6 mols de CO_2 ----- 1 mol de glicose

7,5 mols de CO_2 ----- x x = 1,25 mol de glicose.

1 mol de glicose ----- 180 g

1,25 mol de glicose ----- x **x = 225 g de glicose.**

6 mols de CO_2 ----- 6 mols de gás oxigênio.

7,5 mols de CO_2 ----- 7,5 mols de oxigênio.

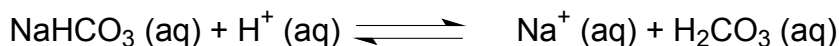
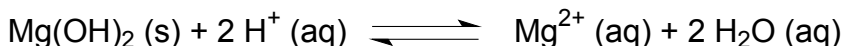
6 mols de gás oxigênio ----- 192 g

7,5 mols de gás oxigênio ----- x **x = 240 g de gás oxigênio.**

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

a) As equações químicas balanceadas referentes às reações em meio aquoso são:



(2,0 pontos)

b) A substância mencionada que produz CO_2 após reação com HCl é o NaHCO_3 , conforme descrito na reação a seguir.



A partir da equação apresentada, tem-se que:

84 g de NaHCO_3 ----- 44 g de CO_2

Como o antiácido contém apenas 60% da substância, a massa será de 3 g (5 g x 0,60).

Portanto, usando-se a relação das massas molares tem-se que:

84 g de NaHCO_3 ----- 44 g de CO_2

3 g de NaHCO_3 ----- x g de CO_2

x = 1,57 g de CO_2

Considerando-se a massa molar do CO_2 igual a 44 g/mol, tem-se que 1,57 g equivalem aproximadamente a 0,035 mols.

Nas CNTP, 1 mol de CO_2 produz 22,4 L. Logo, 0,035 mols produzirão aproximadamente 0,78 L.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 13 —

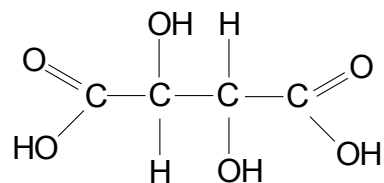
- a) Considerando-se que a porcentagem equivale à massa (em gramas) presente em 100 mL, tem-se que:

$$3 \text{ g} \text{ ----- } 1000 \text{ mL}$$

$$x \text{ g} \text{ ----- } 100 \text{ mL}$$

Logo, pode-se afirmar que a relação porcentual entre a massa de ácido tartárico e o volume de vinho é igual a 0,3%, uma vez que existem 0,3 g em 100 mL. (2,0 pontos)

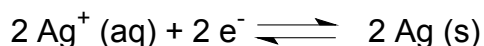
- b) A fórmula estrutural plana do ácido tartárico é:



(3,0 pontos)

— QUESTÃO 14 —

Semirreações:



Reação global



Cálculo da energia de Gibbs:

O potencial da célula eletroquímica, calculado pela soma dos potenciais das semirreações $[+0,80 + (-0,34)]$, é igual a +0,46 V.

Considerando-se que a energia livre de Gibbs é calculada pela equação $\Delta G = - nFE$, tem-se que:

$$\Delta G = -2 \times 96500 (\text{C/mol}) \times 0,46 (\text{V})$$

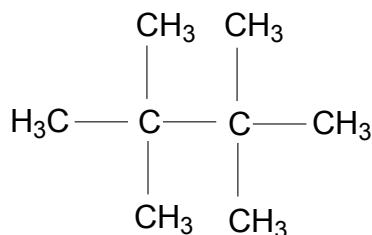
$$\Delta G = - 88780 (\text{C}\times\text{V/mol})$$

Sabendo-se que $\text{C}\times\text{V} = 1 \text{ J}$, tem-se que $\Delta G = - 88780 \text{ J/mol}$ ou $- 88,78 \text{ kJ/mol}$.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

- a) A fórmula molecular plana do isômero que fornece apenas um haleto quando sofre uma monohalogenação é:



(3,0 pontos)

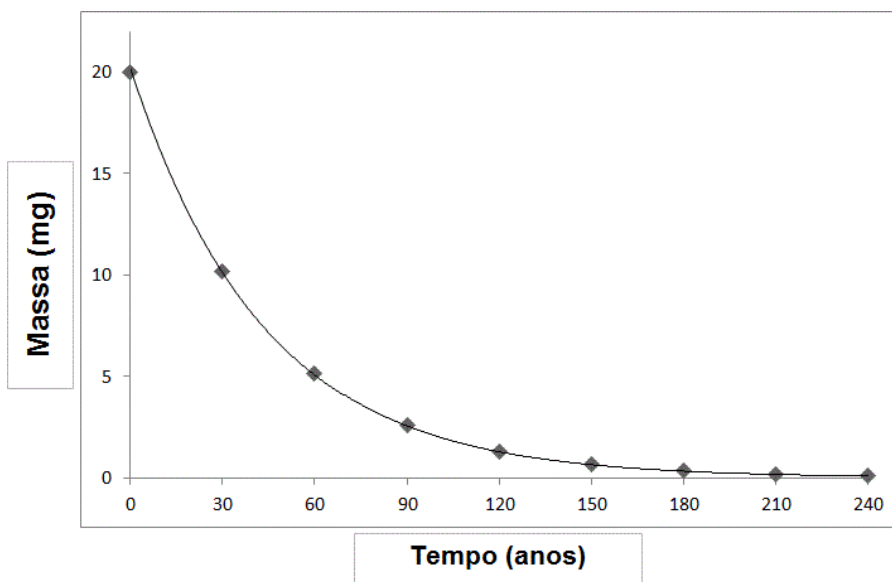
- b) A fórmula molecular do produto após halogenação total é C_8Cl_{18} . Logo, a massa molar é igual a:

$$[(8 \times 12) + (18 \times 35,5)] = 735 \text{ g/mol.}$$

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

O gráfico que representa o decaimento da massa do elemento radiativo em função do tempo é:



O tempo de meia-vida de um composto é o tempo necessário para que ele se desintegre até a metade de sua massa original.

Logo, pode-se calcular o tempo de meia-vida multiplicando por dois o valor da massa final após 240 anos, até que se chegue próximo a 20 gramas.

$$\text{Assim, } 0,08 \text{ g} \times 2 = 0,16 \quad 0,16 \times 2 = 0,32 \quad 0,32 \times 2 = 0,64 \quad 0,64 \times 2 = 1,28$$

$$1,28 \times 2 = 2,56 \quad 2,56 \times 2 = 5,12 \quad 5,12 \times 2 = 10,24 \quad 10,24 \times 2 = \text{aproximadamente } 20 \text{ g.}$$

20 gramas é a massa inicial de ^{137}Cs . Assim, 8 decaimentos ocorreram até que se chegasse a 0,08 gramas.

Portanto, a razão entre 240 anos e 8 decaimentos resulta que o tempo de meia-vida do ^{137}Cs é de 30 anos.

(5,0 pontos)

FÍSICA**— QUESTÃO 1 —**

a) Da conservação da quantidade de movimento, tem-se que:

$$M V_{\text{Canhão}} - m V_p = 0 \rightarrow \frac{V_{\text{Canhão}}}{V_p} = \frac{m}{M}.$$

(2,0 pontos)

b) Segue da conservação da energia que:

$$E_q = \frac{1}{2} \left[M \left(\frac{m}{M} V_p \right)^2 + m V_p^2 \right] = \frac{1}{2} (M + m) \frac{m}{M} V_p^2$$

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

a) No ponto A, atuam sobre o esquiador a força normal e a força peso, que são perpendiculares entre si. Portanto, o módulo da força resultante é dada por $F_r = \sqrt{N^2 + P^2}$. Como neste ponto a força normal coincide com a força centrípeta, tem-se

$$N = \frac{m v_A^2}{R} = \sqrt{F_r^2 - P^2} \rightarrow m v_A^2 = 5mgR.$$

Pela conservação da energia, tem-se que: $mgh = mgR + \frac{1}{2} m v_A^2 \rightarrow mgh = \frac{7}{2} mgR \rightarrow \frac{h}{R} = \frac{7}{2}$

(2,0 pontos)

b) Aplicando o princípio da conservação da energia no ponto mais alto da trajetória circular, tem-se:

$$\frac{1}{2} m v^2 + 2mgR = mgh = \frac{7}{2} mgR \rightarrow m v^2 = 3mgR. \text{ Portanto, a força resultante sobre o esquiador é:}$$

$$F_r = \frac{m v^2}{R} = N + P = 3mg. \text{ Logo, a força que o trilho exerce sobre o esquiador, a normal, é}$$

$$N = 3mg - mg = 2mg = 2P.$$

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

a) Como o índice de refração de uma determinada cor é dado por $n = \frac{c}{v} = \frac{c \cdot \Delta t}{\Delta S} \rightarrow \Delta t = \frac{n \cdot \Delta S}{c}$, e sendo ΔS e c os mesmos para ambas as cores, o raio que chega mais rápido é o que possui o menor índice de refração, ou seja, o vermelho.

(2,0 pontos)

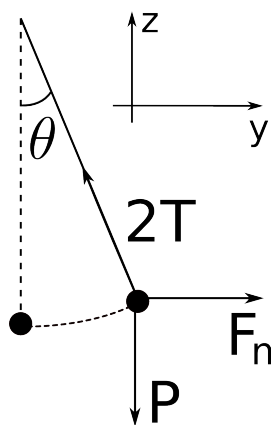
b) O atraso deve-se ao fato de que, em um meio material, tanto a velocidade quanto o comprimento de onda dependem do índice de refração do material. Assim, o intervalo de tempo que o raio de cada comprimento de onda leva para percorrer a distância ΔS é:

$$n = \frac{c}{v} \rightarrow \Delta S = \frac{c \Delta t}{n} \rightarrow \Delta t = \frac{1}{c} n \Delta S$$

(3,0 pontos)

Logo, para dois comprimentos de onda distintos tem-se o atraso ΔT :

$$\Delta T = \Delta t_{\text{azul}} - \Delta t_{\text{vermelho}} = \frac{\Delta S}{c} \cdot (n_{\text{azul}} - n_{\text{vermelho}}) = \frac{300}{300000} \cdot (1,528 - 1,513) = 0,015 \times 10^{-3} = 1,5 \times 10^{-5} \text{ s}$$

— QUESTÃO 4 —

a) Para o sistema estar em equilíbrio, a força magnética deve estar direcionada ao longo do eixo y positivo, e portanto o campo magnético deve estar direcionado ao longo do eixo z no sentido negativo.

(2,0 pontos)

b) Do diagrama de forças tem-se:

$$2T \cos \theta = P$$

$$2T \sin \theta = iLB$$

Logo,

$$\tan \theta = \frac{iLB}{P} \rightarrow B = \frac{P}{iL} \cdot \tan \theta$$

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

a) A velocidade da onda é $v = \lambda_1 \cdot f_1$, além disso para o harmônico fundamental tem-se que $\lambda_1 = 2 \cdot 0,70 = 1,40 \text{ m}$.

Sendo assim, obtém-se que: $v = 1,40 \cdot 44 = 61,6 \text{ m/s}$

(2,0 pontos)

b) Como as frequências consecutivas estão relacionadas por uma razão constante, a sequência é uma progressão geométrica. Logo $f_n = f_1 \cdot a^{n-1}$, ainda, como exposto no texto, segue que:

$f_{13} = f_1 \cdot a^{12} = f_1 \cdot 2$ logo $a^{12} = 2 \rightarrow a = 2^{1/12}$. Com isso, tem-se que:

$$\frac{f_1}{f_7} = \frac{f_1}{f_1 \cdot a^6} = \frac{1}{\left(2^{1/12}\right)^6} = \frac{1}{\sqrt{2}} = \frac{\sqrt{2}}{2}$$

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 6 —

a) O fluxo de calor fornecido ao conteúdo da caixa devido à transição de fase do gelo é:

$$\varphi = \frac{\Delta Q}{\Delta t} = \frac{M_{\text{gelo}} \cdot L}{\Delta t} = \frac{9 \times 10^3 \cdot 80 \cdot 4}{10 \cdot 3600} = 80 \text{ W}$$

(2,0 pontos)

b) O fluxo de calor que atravessa a superfície da caixa de isopor é dado por:

$$\varphi = \frac{\Delta Q}{\Delta t} = \kappa \cdot \frac{A}{L} \cdot \Delta T \rightarrow L = \frac{\kappa \cdot A \cdot \Delta T}{\Delta Q / \Delta t} = \frac{4,0 \times 10^{-2} \cdot 1,28 \cdot 30}{80} = 1,98 \times 10^{-2} \text{ m} \approx 2,0 \text{ cm}$$

(3,0 pontos)

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 7 —**

Sejam E e G , respectivamente, os valores gastos, em dinheiro, pela família, com energia elétrica e gasolina no mês de janeiro.

Em fevereiro, houve uma redução de 18% no preço da energia elétrica e um aumento de 6% no preço da gasolina. Nesse mês, a família consumiu as mesmas quantidades de energia elétrica e gasolina que em janeiro, e, coincidentemente, o valor total, em dinheiro, gasto com estes dois itens também se manteve o mesmo. Então, os 6% que a família pagou a mais em gasolina devem igualar-se aos 18% a menos na conta de energia elétrica, ou seja,

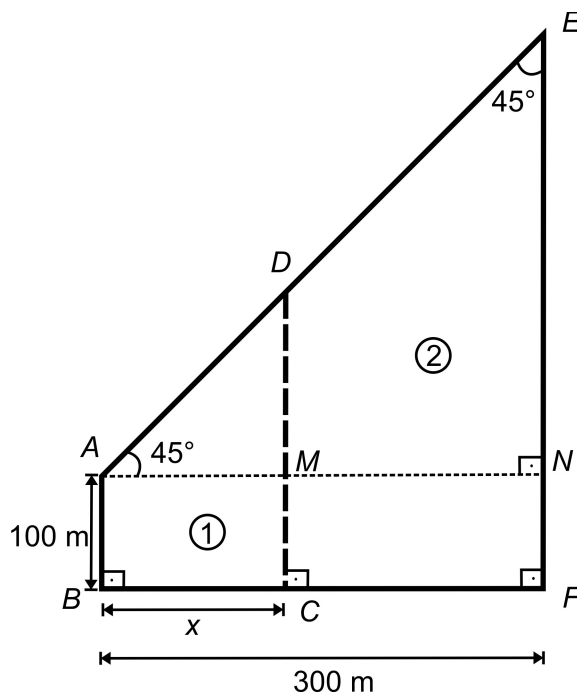
$$0,18E = 0,06G \Rightarrow \frac{E}{G} = \frac{1}{3}$$

Portanto, a razão entre os valores gastos com energia elétrica e gasolina no mês de janeiro é $1/3$.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

Considerando-se os pontos destacados na figura a seguir, os triângulos ADM e AEN são isósceles, logo $DM = x$ e $EN = 300$.



Os trapézios $ABCD$ e $CDEF$ possuem áreas

$$A_1 = \frac{(100 + (100 + x))x}{2} = \frac{200x + x^2}{2} \text{ e}$$

$$A_2 = \frac{(500 + x)(300 - x)}{2} = \frac{150000 - 200x - x^2}{2},$$

respectivamente. Igualando-se as áreas, obtém-se a equação de segundo grau $2x^2 + 400x - 15 \cdot 10^4 = 0$. Resolvendo-se essa equação, obtém-se a única solução positiva, $x = 191,5$, que realiza a divisão do terreno em duas partes com áreas iguais.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

- a) Para $x^4 - 25 < 0$, deve-se ter $x^4 < 25$. Desse modo,

$$(x^2)^2 < 25 \Leftrightarrow -5 < x^2 < 5 \Leftrightarrow x^2 < 5 \Leftrightarrow -\sqrt{5} < x < \sqrt{5}$$

(1,0 ponto)

- b) Fatorando-se a diferença de quadrados, obtém-se

$$x^4 - 25 = (x^2)^2 - 5^2 = (x^2 - 5)(x^2 + 5) = (x - \sqrt{5})(x + \sqrt{5})(x^2 + 5)$$

e o último fator à direita não possui raízes reais, logo é irredutível no conjunto dos números reais.

(2,0 pontos)

- c) Para se obter as raízes, observa-se que

$$x^4 - 25 = 0 \Leftrightarrow x^4 = 25 \Leftrightarrow x^2 = \pm 5$$

Então, as quatro raízes do polinômio são dadas por

$$x^2 = 5 \Leftrightarrow x = \pm\sqrt{5} \quad \text{e} \quad x^2 = -5 \Leftrightarrow x = \pm i\sqrt{5}$$

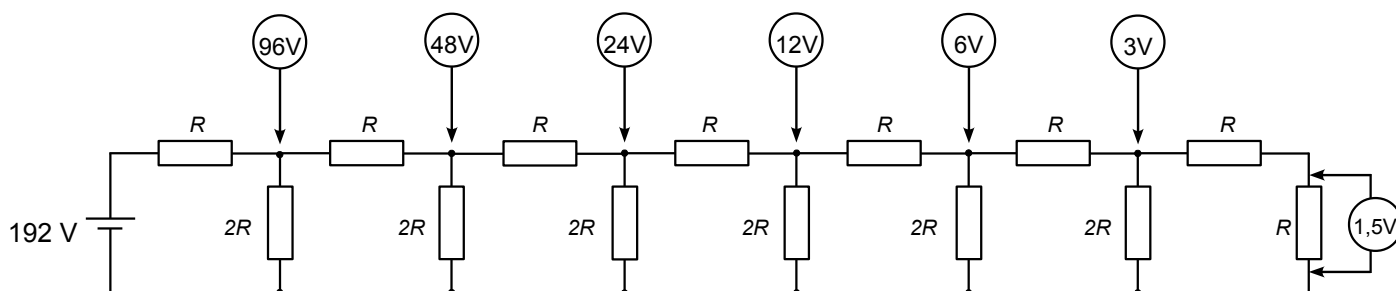
No plano complexo, estes quatro números são vértices de um quadrado, cujas diagonais estão sobre os eixos e cruzam-se na origem. O lado, ℓ , desse quadrado é tal que $\ell^2 = \sqrt{5}^2 + \sqrt{5}^2 = 10$. Portanto, a área do polígono que tem por vértices as raízes do polinômio é de 10 unidades de área.

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

Os dois últimos resistores, à direita, têm o mesmo valor de resistência, R , estão em série e a diferença de potencial no último resistor é de 1,5 V, então estes dois resistores tem resistência equivalente a $2R$ e diferença de potencial de 3 V. Esta resistência equivalente de $2R$ está em paralelo com outro resistor de resistência $2R$ e o conjunto está em série com um resistor de resistência R , novamente a resistência equivalente aos quatro últimos resistores será $2R$ e sua diferença de potencial é de 6 V.

Por um argumento análogo, conclui-se que a diferença de potencial dobra para cada par de resistores, da direita para a esquerda, como indicado na figura a seguir.



Assim, sendo n o número de pares de resistores, tem-se

$$192 = 2^n \cdot 1,5 \Rightarrow 2^n = \frac{192}{1,5} = \frac{384}{3} = 128 = 2^7 \Rightarrow n = 7$$

Portanto, o dispositivo possui 14 resistores.

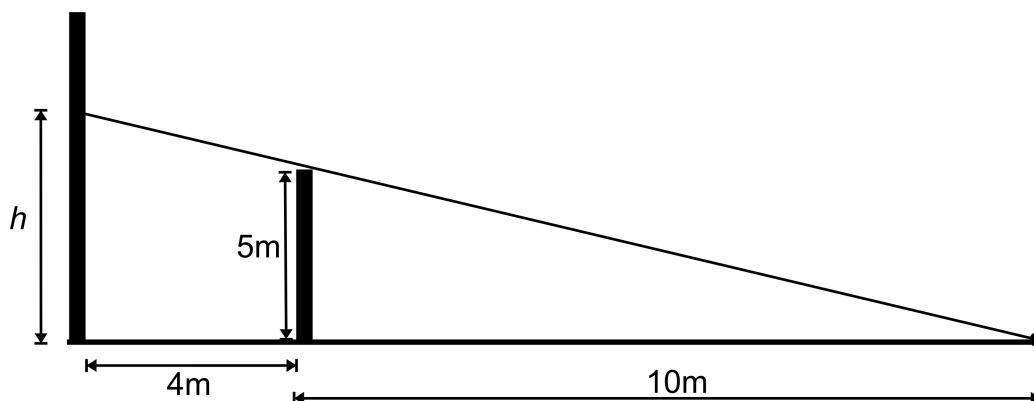
(5,0 pontos)

— QUESTÃO 11

Como a fonte de luz desloca-se a uma velocidade constante e sua posição é aferida em intervalos de tempos iguais, as posições consecutivas ficam igualmente espaçadas. Em particular, para a sequência $x - 1$, $3x - 2$ e $2x$, tem-se

$$2x - (3x - 2) = 3x - 2 - (x - 1) \Rightarrow -x + 2 = 2x - 1 \Rightarrow x = 1$$

Portanto, obtém-se a seguinte sequência das posições da fonte de luz: 0, 1, 2, 3, Assim, na décima primeira medição, a fonte de luz está a 10 m de distância da parede mais baixa. A figura a seguir, representa essa situação, com a altura da sombra da parede mais baixa na parede mais alta denotada por h .



Por semelhança de triângulos, tem-se

$$\frac{h}{5} = \frac{14}{10} \Rightarrow h = 7$$

Portanto, a altura da sombra é de 7 m.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 12

- a) Denotando-se por L o lado do quadrado inicial, na etapa 1 o raio do círculo inscrito é $L/2$. Na etapa 2, o raio de cada círculo é $\frac{L}{4} = \frac{L}{2^2}$ e na etapa 3 é $\frac{L}{8} = \frac{L}{2^3}$. Assim, os raios dos círculos decrescem em progressão geométrica de razão $1/2$. Portanto, na etapa n , o raio de cada círculo inscrito é $\frac{L}{2^n}$. Logo, a área de cada círculo inscrito, na etapa n , é

$$\pi \left(\frac{L}{2^n} \right)^2 = \frac{\pi L^2}{2^{2n}}$$

(2,0 pontos)

- b) A área do círculo inscrito em um quadrado de lado L é $\pi L^2/4$, de forma que, independentemente da etapa da divisão, cada círculo ocupa $\pi/4$ da área do quadrado em que está inscrito. Assim, a soma das áreas dos círculos obtidos na n -ésima etapa é igual $\pi/4$ da soma das áreas dos quadrados, ou seja, $\pi/4$ da área do quadrado original. Logo, a soma das áreas dos círculos independe da etapa e é igual a $\pi L^2/4$.

OU

Na etapa 1, tem-se apenas $1=4^0$ círculo, na etapa 2, tem-se $4=4^1$ círculos, na etapa 3 tem-se $16=4^2$ círculos. O número de círculos cresce exponencialmente, logo forma uma progressão geométrica de razão 4, cujo termo inicial é 1. Assim, na n -ésima etapa, tem-se 4^{n-1} círculos inscritos. Dessa forma, a soma das áreas dos círculos inscritos é

$$4^{n-1} \frac{\pi L^2}{2^{2n}} = \frac{\pi L^2}{4}$$

(3,0 pontos)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO
PROCESSO SELETIVO 2013-2

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

I – ADEQUAÇÃO

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos

ADEQUAÇÃO

A- Adequação ao tema

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga ao tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Indícios de autoria. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). - Uso satisfatório das informações textuais ou extratextuais.	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático.	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Cópia da coletânea (anula a redação). - Desconsideração da coletânea.	0
Fraco	- Uso mínimo e/ou inapropriado das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. - Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4
Bom	- Uso apropriado das informações da coletânea. - Percepção de pressupostos e subentendidos. - Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. - Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. - Indícios de intertextualidade.	6
Ótimo	- Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). - Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto.	8

	• Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. • Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	
--	---	--

C- Adequação ao gênero textual

Editorial

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um editorial. • O texto não foi redigido em prosa.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto, conforme a proposta de construção do editorial. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural. • Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	2
Regular	• Indício de projeto de texto, conforme a proposta de construção do editorial. • Articulação em torno de uma ideia central. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. • Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	• Projeto de texto definido, conforme a proposta de construção do editorial. • Consideração de diferentes pontos de vista na defesa do posicionamento adotado. • Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual. • Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. • Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	6
Ótimo	• Projeto de texto consciente, conforme a proposta de construção do editorial. • Discussão dos diferentes pontos de vista e reflexões sobre o posicionamento defendido. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. • Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	8

Comentário

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um comentário. • O texto não foi redigido em prosa.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto, conforme a proposta de construção do comentário. • Listagem de ideias sem articulação entre si. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural. • Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. • Uso precário de marcas de interlocução.	2
Regular	• Indício de projeto de texto, conforme a proposta de construção do comentário. • Articulação em torno de uma ideia central. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. • Recuperação inapropriada dos fatos motivadores da elaboração do comentário. • Seleção limitada de informações, fatos e argumentos no trabalho de convencimento do outro.	4

	• Construção limitada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento	
Bom	• Projeto de texto definido, conforme a proposta de construção do comentário. • Defesa do ponto de vista adotado com apresentação satisfatória dos argumentos. • Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual. • Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. • Recuperação adequada dos fatos motivadores da elaboração do comentário. • Seleção adequada de informações, fatos e argumentos no trabalho de convencimento do outro. • Construção adequada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento.	6
Ótimo	• Projeto de texto consciente, conforme a proposta de construção do comentário. • Discussão e reflexão sobre diferentes possibilidades de posicionamentos na defesa do ponto de vista adotado. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. • Recuperação excelente dos fatos motivadores da elaboração do comentário como um recurso consciente de persuasão. • Seleção consciente de informações, fatos e argumentos que evidenciem um posicionamento crítico do locutor no trabalho de convencimento do outro. • Construção elaborada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento.	8

Conto

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um conto. • O texto não foi redigido em prosa.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto, conforme a proposta de construção do conto. • Relato fragmentado de fatos. • Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. • Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens).	2
Regular	• Indício de projeto de texto, conforme a proposta de construção do conto. • Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito. • Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço, etc). • Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens). • Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	4
Bom	• Projeto de texto definido, conforme a proposta de construção do conto. • Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento adequado de um conflito. • Uso adequado de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc). • Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens). • Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos narrados.	6
Ótimo	• Projeto de texto consciente, conforme a proposta de construção do conto. • A linha narrativa evidencia desenvolvimento consciente de um conflito, que move toda a trama da história. • Trabalho evidente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço, etc). • Mobilização excelente das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens). • Organização excelente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios narrados.	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. - Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	- Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Predominância indevida da oralidade. - Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.	2
Regular	- Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Interferência indevida da oralidade na escrita. - Inadequação da linguagem na construção textual, conforme o gênero escolhido.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. - Adequação da linguagem na construção textual, conforme o gênero escolhido.	6
Ótimo	- Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico, e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência na modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. - Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual, conforme o gênero escolhido.	8

B- — II – COESÃO – COERÊNCIA —

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.).	0
Fraco	- Problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. - Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	- Problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. - Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	- Domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	6
Ótimo	- Excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. - Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso consciente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8